

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo  
quinta, sexta e segunda-feira  
24, 25 e 28 de julho de 2014  
número 5.785

## BANCÁRIOS DE TODO PAÍS VOTAM PAUTA DA CAMPANHA 2014

*Conferência Nacional, em Atibaia, reúne delegados de norte a sul do Brasil para definir documento final com reivindicações que serão entregues aos bancos*

O maior fórum deliberativo da categoria bancária é uma etapa fundamental da Campanha Nacional Unificada 2014 e tem início nesta sexta-feira. A 16ª Conferência Nacional, em Atibaia (SP), reunirá 696 participantes, a maioria delegados eleitos por bancários de todos os estados brasileiros, além de alguns observadores.

Até domingo 27, esses trabalhadores discutirão as principais reivindicações da categoria – apontadas em consultas nas bases de cada sindicato –, e votarão a pauta deste ano, documento que será entregue à federação dos bancos (Fenaban) para ser discutido nas mesas de negociação da campanha.

“É um momento do ano decisivo para nós, bancários. E nesse período a força da nossa união e a nossa capacidade de mobilização são ainda mais importantes. São elas que arrancarão dos bancos propostas que atendam aos nossos anseios”, destaca a presidente do Sindicato, Juvandia Moreira.

E os bancos podem, afirma a dirigente: “O setor é um dos mais lucrativos e rentáveis do país. Os balanços, divulgados a cada três meses, mostram resultados sempre crescentes”.

Só nos primeiros três meses deste ano, cinco das maiores instituições financeiras do Brasil – BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander – lucraram, juntas, R\$ 13,6 bilhões, o que representa crescimento de 15% em relação ao mesmo período de 2013. Se considerarmos todo o ano anterior, os mesmos cinco bancos chegaram a um resultado de R\$ 56 bilhões, aumento de 14% em relação a 2012.

**SEM CONTRAPARTIDA** – Mas esse crescimento não resulta em ganhos nem para os trabalhadores nem para a sociedade. “O setor bancário continua cobrando tarifas e juros altos da população e demitindo trabalhadores”, critica Juvandia.

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, referentes ao primeiro semestre deste ano, mostram que o setor bancário segue extinguindo empregos (menos 3.746 vagas), na contramão do restante da economia que criou, no mesmo período, quase 600 mil vagas.

“A campanha é o momento em que a categoria bancária vai para as ruas, cobrando dos bancos mais contratação, melhor remuneração, condições dignas de trabalho e um sistema financeiro que de fato contribua com o desenvolvimento do país. A participação de todos é fundamental”, completa a dirigente. ✪

Os debates serão divididos em quatro eixos temáticos: emprego; reestruturação produtiva no sistema financeiro; remuneração; e condições de trabalho. Haverá ainda painéis sobre conjuntura, sistema financeiro e mundo do trabalho. Confira a programação:

#### Sexta – 25 de julho

**9h30 às 11h:** Painel sobre Emprego e Reestruturação Produtiva  
**11h às 12h30:** Painel sobre Condições de Trabalho e Remuneração  
**14h30 às 16h:** Painel em Defesa da Democracia - Ditadura Nunca Mais  
**16h às 18h:** Painel do Plebiscito sobre a Reforma Política  
**19h:** Abertura solene

#### Sábado – 26 de julho

**9h às 9h30:** Votação do regimento interno  
**9h30 às 10h:** Apresentação dos resultados da consulta 2014  
**10h30 às 12h30:** Análise de conjuntura.  
**14h às 18h:** Trabalho em grupos - Emprego (1), Reestruturação Produtiva no Sistema Financeiro (2), Remuneração (3) e Condições de Trabalho (4)

#### Domingo – 27 de julho

**9h30 às 9h45:** Apresentação da campanha de mídia  
**9h45 às 13h:** Plenária final

**16ª** CONFERÊNCIA NACIONAL D@S BANCÁRI@S  
Atibaia | São Paulo | 25 a 27 de Julho de 2014

**JUNTOS CONQUISTAMOS MAIS**

## AO LEITOR

## Decisões democráticas

Nossa campanha está começando e, como é tradição na nossa categoria, com ampla participação dos bancários. Realizamos neste fim de semana, com quase 700 delegados eleitos em assembleias por todo o país, nossa 16ª Conferência Nacional. Cada um desses bancários representa a opinião de outros milhares de companheiros que estão nos locais de trabalho. Opinião também manifestada nas consultas realizadas pelos sindicatos, base para a pauta de reivindicações que será entregue à federação dos bancos (Fenaban) no mês de agosto.

Assim fazemos a nossa Campanha Nacional Unificada, e assim tem de ser: com transparência e decisões tomadas democraticamente em fóruns como a própria conferência e as assembleias que elegeram os delegados e que serão convocadas durante todo o período de negociações. É nessa instância que os bancários decidem, desde as estratégias de luta a serem adotadas para pressionar os bancos, até se aceitam ou não as propostas apresentadas pela Fenaban.

Está claro que sua participação é fundamental. A força da nossa representatividade na mesa de negociação vem de cada trabalhador, em cada agência e departamento. Somos cerca de 500 mil em todo o Brasil, mais de 140 mil em São Paulo, Osasco e nas cidades da região. Nossa unidade e organização, nossa mobilização é que nos levarão a mais conquistas. Contamos com você!

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Mecegue

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Funcionários debatem Campanha 2014

**Reuniões em agências e departamentos reforçam a necessidade da união para conquistar avanços**

Promoções com aplicação de reajuste de 6% a cada três anos, incorporação do pagamento da função comissionada e acesso a todos os trabalhadores na Cási e na Previ são algumas das reivindicações específicas dos funcionários do Banco do Brasil aprovadas durante seu 25º Congresso Nacional. Elas estão sendo debatidas por dirigen-



▶ Ernesto com bancários da Diretoria de Crédito

tes sindicais em reuniões nas agências e nos departamentos, como a que ocorreu na quarta-feira 23, com os trabalhadores da Diretoria de Crédito, no centro da capital.

“Reforçamos a necessidade de todos os bancários se envolverem na Campanha 2014. É a única forma de manter direitos e assegurar novas conquistas, tanto específicas quanto gerais

da categoria”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi. “No BB, além do aumento real, que temos conquistado com muita luta desde 2004, exigimos melhora no plano de funções com a aquisição de adicional de mérito maior e mais rapidamente, a adoção do piso do Dieese, além do fim do assédio moral, das metas abusivas e a contratação de mais bancários.”

Além da Diretoria de Crédito, dirigentes do Sindicato já se reuniram com funcionários de diversas agências e de setores como CSA Luz e Cenop Imobiliário. ✚

## CAIXA FEDERAL

## Sobrecarga nas agências

**Empregados relatam rotina de sufoco, devido ao número insuficiente de bancários na rede de atendimento. Sindicato cobra providências**

“São mais de 300 pessoas todos os dias e somos apenas oito. Só consigo almoçar por volta das 15h30 e diariamente tenho de fazer hora extra”, relata um empregado. “Para dar atendimento de qualidade seriam necessários, ao menos, mais quinze.”

“Substituo o caixa para que ele possa almoçar, pois só tem um empregado nessa função. Quando alguém sai de férias, o quadro reduz mais ainda”, conta outro bancário de uma

**Assinaturas de clientes, por mais bancários, serão entregues às superintendências**

unidade da Caixa com também oito empregados.

Segundo o diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis, agências foram instaladas em bairros carentes de atendimento bancário. “Uma medida importante. Mas é essencial

ampliar a dotação de pessoal nesses lugares. Por isso temos promovido manifestações, com coleta de assinaturas da população, para exigir a contratação de mais trabalhadores.”

Ele informa que as assinaturas serão entregues às superintendências regionais. A coleta feita na unidade da Vila Brasilândia, na zona norte, já foi levada à SR Santana em 14 de julho. Já a da agência Fazenda da Juta, na zona leste, será entregue nessa quinta 24, à SR Ipiranga. ✚

## ABONO-ASSIDUIDADE

## Peça já seu dia de folga



Você sabia que os bancários têm direito a um dia de folga por ano? O chamado abono-assiduidade foi conquistado da Campanha 2013 e começou a ser usufruído este ano. Mas atenção: o trabalhador precisa solicitar a folga até dia 31 de agosto. Caso contrário, não poderá mais desfrutá-la em 2014, apenas no próximo ano, já que não é acumulativa.

Pode aproveitar o abono quem têm no mínimo um ano de banco e nenhuma falta injustificada entre 1º de setembro de 2012 e 31 de agosto de 2013. O dia da folga não pode ser imposto pelo gestor.

Bancários dos públicos BB e Caixa já gozavam de direito semelhante. ✚

## HSBC

## Vote em Trindade para a Cipa do Casp

Os mais de mil trabalhadores da maior concentração do HSBC na capital, o Centro Administrativo São Paulo (Casp), elegerão, na quarta-feira 30, seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) para a gestão 2014/2015.

O Sindicato apoia a candidatura de Trindade (foto), que tem 29 anos de banco e trabalha no departamento PCM. Atuante e comprometido com

a defesa dos funcionários, Trindade vai cobrar que o banco ouça os trabalhadores nas suas reivindicações para melhorias na estrutura do prédio e nas condições de trabalho.

“Vamos exigir que o banco provisione mais verbas para o bem-estar e a segurança dos funcionários do Casp. É preciso planejamento”, afirma o candidato.

Leia mais [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8458](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8458). ✚



**ITAÚ**

# Sindicato impede demissão de bancária

**Funcionária com LER/Dort havia sido desligada após retornar de afastamento médico**



A bancária Rosana (*nome fictício*) trabalhou por 22 anos no Itaú, período em que adquiriu doenças ocupacionais por esforço repetitivo. O banco, no entanto, não levou em consideração a dedicação e a demitiu no começo de julho. Após ação do Sindicato, a demissão foi revertida.

Ela foi mandada embora quando voltou ao trabalho, após seis anos afastada por LER/Dort.

Durante a reabilitação, exerceu funções administrativas por 10 meses. Depois foi transferida para

caixa, onde ficou um mês e meio. “Foi quando me demitiram, alegando que não me adaptei”, conta a bancária, que classificou a atitude como descaso. “Faltou sensibilidade. Eu explicava que não tinha condições de trabalhar no caixa.”

No exame demissional, a médica a considerou inapta para o trabalho, situação que impede a demissão. “Procurei o Sindicato, que me orientou a agendar uma perícia no INSS. Eu procurava o RH do banco para emissão da DUT (Data do Último Dia Tra-

balhado) e da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), mas não tinha retorno.”

A DUT é necessária para o agendamento de perícia no INSS e a CAT comprova que a lesão ou doença foi causada no ambiente de trabalho. A emissão de ambos é de responsabilidade do empregador.

“Entramos em contato imediatamente com o Itaú que reconheceu o erro e ela será reintegrada após perícia do INSS”, explica o dirigente sindical Carlos Garcia. ✚

**SEGURANÇA**

# Projeto-piloto pode ser ampliado, diz Fenaban

**Programa seria implementado em mais duas capitais; representantes dos trabalhadores reivindicam a inclusão de outros itens de proteção**

O projeto-piloto de segurança bancária poderá ser ampliado para mais duas capitais brasileiras. Sem especificar quais serão, a federação dos bancos (Fenaban) fez o anúncio na quarta-feira 23, durante reunião com dirigentes sindicais para avaliar o andamento do programa.

Conquistado na Campanha 2012, a iniciativa está em 209

agências de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco, e objetiva testar itens reivindicados pelos bancários para a prevenção de assaltos: porta-giratória com detector de metais, câmeras internas e externas, biombos em frente aos caixas, guarda-volumes e vigilantes armados e com coletes balísticos.

“Era para fazer avaliação apro-



▶ Em reunião, dirigentes cobraram mais informações sobre o piloto

fundada do projeto-piloto, mas a Fenaban sequer apresentou dados do programa”, critica o dire-

tor executivo do Sindicato Carlos Damarindo. “Entretanto o movimento sindical entende que hou-

ve avanços nas três cidades onde as medidas de segurança foram implementadas”, acrescenta.

O programa foi responsável pela redução em 30% nos assaltos a bancos nas três cidades entre agosto do ano passado, quando começou sua implantação, e abril deste ano, mês em que foi realizado levantamento pelo Sindicato dos Bancários de Pernambuco e a Fenaban.

Os dirigentes cobraram a implantação de mais medidas como retirar do bancário a responsabilidade pela chave da agência. ✚

**BRADESCO**

# Mais atenção à saúde

**Morte de bancários jovens na Cidade de Deus chama atenção para qualidade de vida**

Com sobrecarga de trabalho, medo de demissão e preocupados com as contas a pagar, os bancários da Cidade de Deus podem acabar esquecendo de dar atenção ao que importa: sua saúde. Esse é o diagnóstico da diretora do Sindicato Sandra Regina, que acompanha de perto o cotidia-

no da concentração do Bradesco com mais de 10 mil trabalhadores, em Osasco.

“De alguns anos pra cá, os bancários estão deixando a saúde de lado ao se preocupar só com a correria do dia a dia”, afirma a dirigente.

**Trabalhadores devem lembrar que mais importante que o banco é sua vida, sua família**

**Mortes** – Quatro bancários da Cidade de Deus, que tinham entre 35 e 47 anos, faleceram na última semana. Três em casa, todos de infarto ou aneurisma cerebral.

“Não sabemos se já tinham problema de saúde, se a causa foi o estresse do trabalho ou não. Só temos certeza de que eram trabalhadores e pais de família”, ressalta Sandra.

O Sindicato vai investigar se essas mortes estão ligadas à organização do trabalho desses bancários: “Para as famílias, nossa solidariedade e pesar por essas perdas”. ✚

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8456](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8456)

**MOBILIDADE**

# Metrô 24 horas volta à pauta da Alesp em agosto

O deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (*foto*), do PT, apresentou o Projeto de Lei 621/2011 propondo a extensão no horário do Metrô para 24 horas ininterruptas, incluindo sábados, domingos e feriados.

O PL entrou em votação no dia 3 de julho, mas foi obstruído pela base aliada ao governo estadual (PMDB, PSDB, PPS, PV e PSB). A votação deve ser retomada em agosto. Marcolino recomenda que os cidadãos entrem em contato com seus deputados cobrando a aprovação.

Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8443](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8443). ✚



MAURICIO MORAIS

**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 14°C Máx. 24°C	Min. 12°C Máx. 19°C	Min. 11°C Máx. 21°C	Min. 12°C Máx. 18°C	Min. 12°C Máx. 18°C

**PROGRAME-SE**

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Ainda há vagas para estudar no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato. Fique atento, pois alguns cursos começam antes do mês acabar. Na unidade do Centro (Rua São Bento, 413), as aulas de Crédito e Cobrança estão previstas para iniciar no sábado 26. A turma de Análise de Crédito, que será de segunda a quinta-feira, começa já no dia 28. O desconto é de 50% para associados. Para se agendar, veja os cursos e o cronograma em [www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294](http://www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294).

**TEATRO COM CHICO XAVIER**

Baseado no romance *Renúncia*, de Chico Xavier, o espetáculo conta a história do amor impossível de Alcione e Padre Carlos, que é Pólux reencarnado. Um amor impossível, mas que transcende os limites temporais. Para sindicalizados, R\$ 15, apresentando a carteirinha de sócio na bilheteria. No Teatro Paiol Cultural (Rua Amaral Gurgel, 164).



**CALDOS DE INVERNO NO CAFÉ**



O Grêmio Recreativo Café dos Bancários, o espaço mais charmoso do centro de São Paulo, está com um festival de caldos imperdível. De terça a quinta, são pelo menos três tipos servidos.

As opções são variadas e mudam a cada noite: mandioquinha com pedacinhos de calabresa, abóbora com lascas de carne seca, o tradicional caldo verde, feito com couve, e a saborosa sopa de camarão, todos acompanhados das imprescindíveis torradas. Afinal, nesse friozinho, nada melhor que um caldo num lugar especial, exclusivo para os bancários e seus convidados. No Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro).

**PARA SOBRAR PARA A PIPOCA**

Cinema com desconto legal em qualquer dia da semana só o bancário sindicalizado tem. Enquanto os ingressos na rede Cinemark variam entre R\$ 19 e R\$ 33, o associado e seus dependentes pagam o valor único de R\$ 13,40 por entrada. Não tem restrição de horário ou dia. É permitido comprar seis ingressos por vez. Só à vista, em dinheiro ou cartão de crédito ou débito. Atenção: não é aceito no Iguatemi, Bradesco Prime e as salas 3D e XD. Vendas na Central de Atendimento Pessoal do Sindicato (Rua São Bento, 413).

**PLANOS ECONÔMICOS**

# Perda é menor que R\$ 22 bi

**Resultado põe por terra cálculo feito em 2010, segundo o qual volume de indenizações a poupadores ficaria em R\$ 441 bilhões. Bancos alegam impacto negativo na economia**

A Procuradoria Geral da República (PGR) divulgou parecer com recálculo dos valores referentes à margem bruta de lucro obtida pelos bancos com os expurgos inflacionários dos planos econômicos Cruzado, Bresser, Collor 1 e Collor 2. O valor de R\$ 21,87 bilhões, informado na segunda 21, leva em conta o período de junho de 1987 a setembro de 2008, e fica bem distante dos R\$ 441,7 bilhões cotados inicialmente.

A constatação da PGR derruba o argumento principal contrário à condenação dos bancos – o de que as indenizações a serem pagas aos brasileiros que tinham poupança no país durante a vigência de tais planos poderiam chegar a perto de R\$ 500 bilhões, estimativa montada com base em planilhas apresentadas pelo próprio Ministério Público. O montante, segundo os bancos, acarretaria em desequilíbrios na economia nacional, em caso de decisão judicial desfavorável às instituições financeiras.

A avaliação conclui que não seria, portanto, nenhum absurdo para as instituições desembolsar o valor reclamado por cerca de 400 mil poupadores a serem beneficiados pela ação.

As contas da PGR mostram, também, que estavam certos desde o início os cálculos do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e dos advogados das partes – milhares de brasileiros de todas as regiões do país.

Com a entrega do parecer, o julgamento dos recursos referentes aos expurgos inflacionários de antigos planos econômicos nas contas de poupança, que está emperrado no Supremo Tribunal Federal (STF) desde o final do ano passado, já tem condições de ser retomado a partir de agosto, quando se inicia o semestre do Judiciário.



Um dos empecilhos para a decisão do colegiado do STF ainda é o fato de que muitas das poupanças daquela época estavam em bancos públicos, como Banco do Brasil e Caixa Federal – motivo pelo qual ainda é preciso avaliação sobre o impacto dos pagamentos nas contas da União.

**Líquido x bruto** – Conforme o parecer, assinado pelo procurador-geral Rodrigo Janot (*foto*), o cálculo feito pela equipe técnica da PGR destaca que o valor médio anual do lucro líquido dos maiores bancos brasileiros nos últimos 14 anos anteriores a setembro de 2008 situou-se na faixa de R\$ 8,3 bilhões.

Quatro anos atrás, parecer da PGR apon-



JANOT, ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASÍLIA

tava como resultado obtido pelos bancos com as cadernetas de poupança o valor de R\$ 441,7 bilhões. Mas, neste último documento divulgado, a PGR explica que esse montante tão alto considera o valor bruto dos bancos com tais planos, e não o que se queria obter, referente aos expurgos nas contas de poupança.

**Para todos** – Existem, atualmente, cerca de 500 mil processos em tramitação nos tribunais brasileiros e perto de 100 ações civis públicas reivindicando a devolução de expurgos de planos econômicos diversos. Se o julgamento do STF for favorável aos poupadores – como se espera – terão direito ao ressarcimento todas as pessoas que possuíam contas em poupança no período e ajuizaram ações em tribunais diversos.

O motivo para essa situação é que os ministros relatores no STF definiram que os recursos serão julgados pelo procedimento da repercussão geral. Segundo o mecanismo, o que for decidido no julgamento valerá para todos os demais recursos com o mesmo tema e pode, inclusive, vir a se tornar uma súmula vinculante (decisão a ser seguida por todos os juizes e tribunais do Judiciário brasileiro).

Leia mais: [www.redebrasilatual.com.br](http://www.redebrasilatual.com.br)

